



## Levantamento das Práticas Fitoterápicas no Alto Sertão Sergipano

Jose Dantas Gusmão Filho<sup>1</sup>, Sarita Socorro Campos Pinheiro<sup>2</sup>, Janilo Santos Sá<sup>3</sup>, José Cleonânio Freitas<sup>4</sup>, José Sivanildo de Jesus<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Produção Animal. IFS – Campus Glória – e-mail: dantas.gusmao@ifs.edu.br

<sup>2</sup>Doutora em Fitotecnia. IFS – Campus Glória – e-mail: saritacamposp@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Aluno do Curso Técnico em Agroecologia – Trainee IFS-Campus Glória- e-mail: janilo2009@hotmail.com

<sup>4</sup>Aluno do Curso de Tecnólogo em Laticínios – Trainee IFS-Campus Glória- e-mail: cleonancio28@hotmail.com

<sup>4</sup> Aluno do Curso de Tecnólogo em Laticínios – Trainee IFS-Campus Glória- e-mail: sivanildo86hotmail.com

**Resumo:** Objetivou-se realizar um levantamento das práticas fitoterápicas aplicadas a rebanho no Alto Sertão Sergipano e divulgar a aplicação dos recursos vegetais existentes na região na sanidade animal. Os dados foram coletados no Alto Sertão Sergipano, através da aplicação de questionários. Observou-se que a maioria dos entrevistados são do sexo masculino e que a maioria dos produtores visitados residem nos povoados de Nossa Senhora da Glória. Dos entrevistados 18% e 16% utilizam respectivamente o mastruz (*Chenopodium ambrosioides L.*) e o Sambacaitá (*Hyptis pectinata*) utilizados como cicatrizante, antiparasitário e combate a infecção de forma geral. Dentre as diversas doenças que causam prejuízo a produção animal e a utilização das plantas medicinais como forma de manutenção da sanidade, observou-se que 21% da utilização de plantas medicinais é destinados a retenção de placenta e 19% para infecções de forma geral. Os resultados encontrados demonstram a importância das plantas medicinais para os produtores do Alto Sertão Sergipano

**Palavras-chave:** antiparasitário, plantas medicinais, agroecologia, sanidade animal

### 1. INTRODUÇÃO

O Alto Sertão Sergipano é composto pelos seguintes municípios: Canindé do São Francisco, Gararu, Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora de Lourdes, Poço Redondo e Porto da Folha. Devido à presença do maior rebanho bovino do estado (cerca de 206 mil cabeças) e com uma produção de leite de aproximadamente 322 mil litros/dia, a atividade da pecuária de leite caracteriza-se como o arranjo produtivo da região. Dentre os municípios acima citados, Nossa Senhora da Glória é o que mais se destaca na produção de leite e derivados, sendo ainda, o maior produtor de leite do estado de Sergipe que é proveniente quase que em sua totalidade, de pequenas explorações de base familiar (RIBEIRO et al., 2011).

A região Nordeste possui grande importância para produção de carne e leite, especialmente de pequenos ruminantes. Porém, as helmintoses gastrintestinais vêm diminuindo a produtividade dos rebanhos, sendo responsáveis por grandes perdas econômicas e também, por provocar impactos ambientais devido ao uso indiscriminado de fármacos utilizados no controle parasitário que, além dos resíduos deixados pelos produtos no ambiente, induzem a resistência dos parasitos à sua ação.

Devido ao intenso uso das plantas na medicina popular, desde as épocas mais remotas, estas têm sido valorizadas como produtos naturais importantes para a manutenção da saúde humana, especialmente na última década, com a realização de muitos estudos sobre terapias naturais. As propriedades terapêuticas dos princípios e medicamentos fitoterápicos começam a ganhar cada vez mais espaço no tratamento veterinário, pois profissionais adeptos da fitoterapia revelam alta frequência de sucessos em tratamento de parasitoses e enfermidades infecciosas, inclusive em tratamentos de mastites (Costa et al., 1985)

Em diferentes regiões do mundo tem-se buscado alternativas visando diminuir o uso de acaricidas sintéticos (JONSSON, 2006). Dentre essas, destaca-se a fitoterapia. A utilização de formulações, tendo como base os extratos de plantas, pode reduzir os impactos ambientais e econômicos associados ao uso de pesticidas sintéticos.

A fitoterapia é o tratamento de enfermidades através de vegetais frescos, drogas vegetais ou extratos vegetais (OLIVEIRA & AKISUE, 1997). É uma prática já conhecida e utilizada pelo homem, mas que vem se destacando recentemente nas pesquisas científicas. As verminoses causam prejuízos na caprino-ovinoicultura, como gastos com vermífugos, queda na produção de leite e carne e morte, principalmente dos animais jovens. O uso de produtos químicos no controle de verminose tem causado muitos problemas aos criadores de caprinos, ovinos e bovinos. A falta de princípios ativos novos nas formulações químicas, aliada ao problema da resistência amplamente difundida em todo o Brasil, faz com que se busquem alternativas que se adaptem à consciência que criadores e consumidores estão adquirindo. A fitoterapia é um tratamento atraente no contexto de agricultura orgânica, onde o impacto ambiental e os resíduos nos produtos derivados dos animais podem ser minimizados, além da possibilidade de redução de custos, do tempo de carência para comercialização e valorização dos produtos.

O objetivo desta pesquisa foi realizar um levantamento das práticas fitoterápicas aplicadas a rebanho no Alto Sertão Sergipano e divulgar a aplicação dos recursos vegetais existentes na região na sanidade animal.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida por meio da aplicação de questionários nos povoados de Nossa Senhora da Glória e Porto da Folha. Foram aplicados 48 questionários nas propriedades rurais e associações, relacionando além das características sociais, o conhecimento, uso e cultivo de plantas medicinais. Nos dados coletados foram analisados os seguintes aspectos: 1- Dados de identificação pessoais e da propriedade; 2- Questões Gerais sobre as plantas medicinais e por último questões específicas para cada planta utilizada. Os dados obtidos passaram por análise de frequência percentual. Após a sistematização e tabulação dos dados recorreu-se a literaturas, como também a pesquisas já realizadas para melhor discutir e explicar e fundamentar os resultados.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A figura 1 demonstra que 69% dos entrevistados são do sexo masculino, caracterizando a cultura do homem sertanejo no manejo dos animais domésticos.

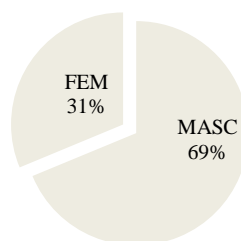
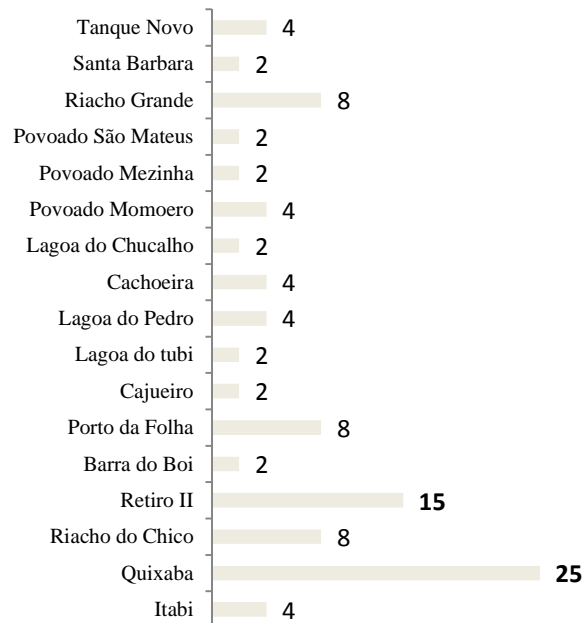


Figura 1. Identificação do Gênero

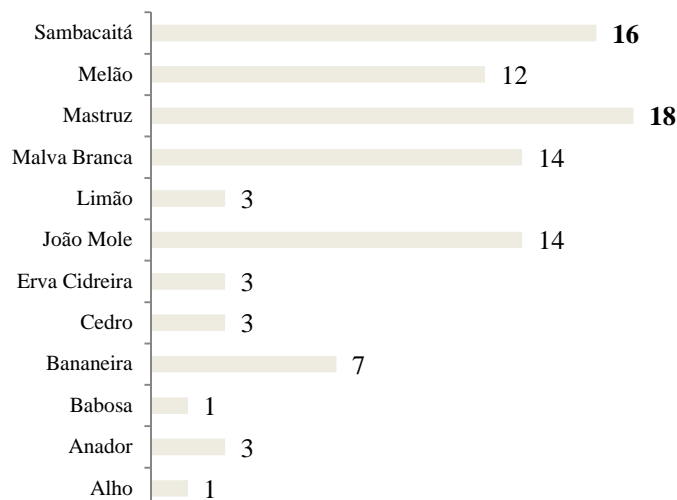
Das propriedades visitadas, 25% encontram-se do Povoado da Quixaba e 15% no Povoado do Retiro II situados no Município de Nossa Senhora Glória (Figura 2). O resultado encontrado é justificado pela importância de Nossa Senhora da Glória para produção leite e derivados, sendo ainda, o maior produtor de leite do estado de Sergipe que é proveniente quase que em sua totalidade, de pequenas explorações de base familiar (RIBEIRO et al., 2011).



**Figura 2. Localidade de Moradia dos Entrevistados**

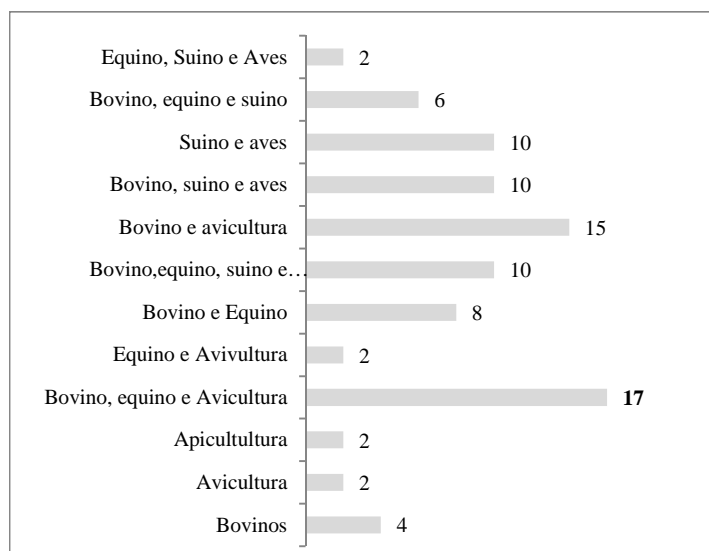
Durante as entrevistas foi observada a importância das plantas medicinais na sanidade animal e humana. Segundo os entrevistados 18% utilizam o mastruz (*Chenopodium ambrosioides L.*) como forma de tratamento de várias doenças na sanidade animal, destacando o combate contra verminoses e machucados (Figura 3). Pesquisa realizada por ALMEIDA et al (2006) em Mossoró, demonstrou que a planta mais utilizada foi o mastruz, usado como cicatrizante, anti-helmíntico, anti-infeccioso, anti-inflamatório, ainda no tratamento de pneumonia e traumatismos, várias dessas ações já foram comprovadas.

Outra planta de destaque no Alto Sertão Sergipano foi o Sambacaitá (*Hyptis pectinata*). com 16% de citações, sendo utilizada contra infecção genital e urinária. MEDEIROS et al (2010), observaram durante as entrevista a importância do sambacaitá para manutenção da sanidade animal na região de Nossa Senhora da Gloria.



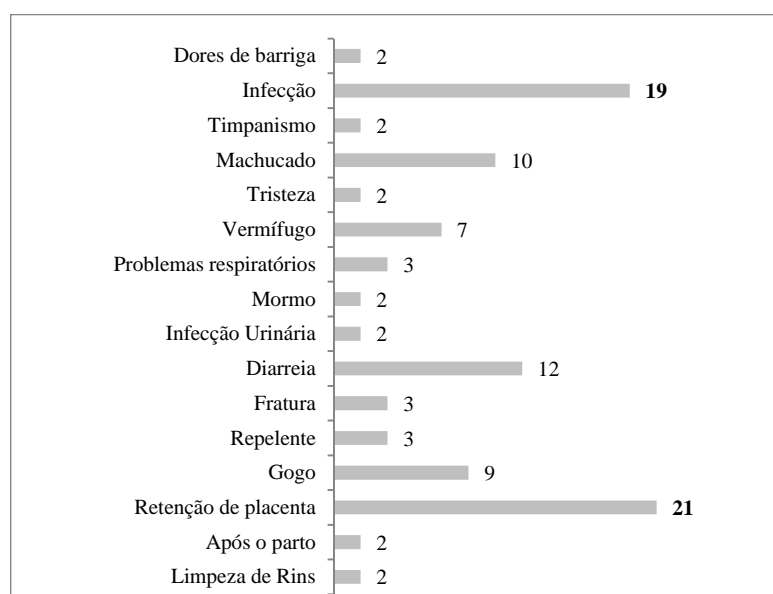
**Figura 3. Plantas Medicinais mais Utilizadas**

Dentre os entrevistados 17% possuem em suas propriedades as criações de Bovino, equino e Aves (Figura 4). A região de Nossa Senhora da Glória, possui como tradição a vaquejada e as cavalgadas, informação que demonstra o resultado encontrado. Outro fato é a produção leiteira como principal fonte de renda e a criação de galinhas caipira.



**Figura 4. Criações Existentes nas Propriedades**

Dentre as diversas doenças que causam prejuízo à produção animal e a utilização das plantas medicinais como forma de manutenção da sanidade, observou-se que 21% da utilização de plantas medicinais são destinados a retenção de placenta e 19% para infecções de forma geral. ALMEIDA et al (2006), identificou que entre os estudantes de veterinária da ESAM – Mossoró utilizam Mastruz no combate a infecção.



**Figura 5. Relação das Doenças Tratadas com Plantas Medicinais.**



## 6. CONCLUSÕES

Os resultados encontrados demonstram a importância das plantas medicinais para os produtores do Alto Sertão Sergipano. A aplicação da fitoterapia na Sanidade Animal é uma das formas de combater as enfermidades e produzir alimentos com sustentabilidade, agregando valor ao produto, permitindo as relações socioambientais harmonizadas.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Katyane de Sousa; FREITAS, Fagner Luiz da; PEREIRA, Tadeu Fladiner. **Etnoveterinária: a fitoterapia na visão do futuro profissional veterinário.** Revista Verde: Rio Grande do Norte. v.1, n.1. 2006.

Costa EO, Coutinho SD, Castilho W. Sensibilidade a antibióticos e quimioterápicos de bactérias isoladas de mastite bovina. *Pesquisa Veterinária Brasileira*. V.5, 1985. P. 65-69

JONSSON, N. **Integrated control programs for ticks on dairy cattle:** an examination of some possible components. Queensland: FAO, 2006, 63p.

OLIVEIRA, F.; AKISUE, G. **Fitoterapia.** In: **Fundamentos da Farmacobotânica**, 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 1997. p. 157-163.

MEDEIROS, R.D., SANTANA, F. S., LIMA NETO, J. F. **Caracterização dos sistemas de produção:** Horticultura orgânica no município de Areia Branca - SE e Produção de leite orgânico no município de Nossa Senhora da Glória – SE. *Scientia Plena* v. 6, n. 11, 2010

RIBEIRO, José Valmor; BOMFIM, Osvaldo Ribeiro; et al. **Determinação do perfil sócio-econômico das unidades produtoras de derivados do leite - fabriquetas, localizadas no território do Alto Sertão Sergipano.** EMDAGRO: Sergipe, 2011